

**Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico**

**RELATORIO DE VISITA TÉCNICA n° 01/2015**

- I. **Identificação do bem cultural:** Igreja Matriz de Sagrada Família.
- II. **Endereço:** Praça Cônego Zeferino Avelar - centro.
- III. **Município:** Três Corações – MG.
- IV. **Objetivo:** Esclarecimentos a respeito do projeto de restauração do imóvel e da Nota Técnica n° 125/2014.
- V. **Considerações preliminares:**

Em 03/11/2014 foi elaborada Nota Técnica pelo Setor Técnico desta Promotoria, após análise do projeto de restauração da Igreja Matriz da Sagrada Família, elaborado pela arquiteta Ramsine Késia. Concluiu-se que seriam necessárias revisões no projeto, sendo elencados alguns itens que deveriam ser considerados na proposta.

Após conhecimento do conteúdo da Nota Técnica, o Padre Lucas Reis Pereira, pároco da Matriz, entrou em contato com este Setor Técnico, solicitando uma visita técnica à igreja para maiores esclarecimentos.

No dia 17 de março de 2015, aproveitando a viagem a São Gonçalo do Sapucaí para realização de perícia técnica, foi feita visita à igreja, e os assuntos tratados e acordados serão descritos neste documento.

**VI. Visita técnica:**

A visita técnica foi realizada no dia 17/03/2015 pela Arquiteta Andréa Lanna Mendes Novais, analista do Ministério Público, contando com a presença do Padre Lucas (Pároco da Igreja), Michele Vanzetti (artista plástico), José Carlos (proprietário da empreiteira Triservice, responsável pela execução das obras na Igreja) acompanhado do seu engenheiro Gustavo, Lúcio Flávio Burza Lorena (presidente do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural), Alaine Gláucia Carvalho Gonçalves (membro do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural) e da arquiteta e autora do projeto de reforma da Igreja, Ramsine Késia.

Na oportunidade foi esclarecido que, pelo fato do imóvel ser tombado, o projeto a ser elaborado deverá ser de restauração e não de reforma, devendo haver respeito aos elementos originais ainda existentes e, os novos a serem inseridos, deverão se harmonizar com a arquitetura e o estilo existentes.

Foi acordado que:

- O piso em ladrilhos hidráulicos do piso térreo será preservado, devendo ser substituído somente nos locais onde a recuperação não for possível, por outros com o mesmo desenho, cores e com assentamento seguindo a paginação original.
- Antes do assentamento do piso, foi recomendada a solução dos problemas de umidade ascendente e nivelamento do contra-piso.

### **Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico**

- Devido ao costume dos fiéis que ficam em pé e apoiam os pés nas paredes, e objetivando a proteção destas da sujeira, foi acordada a instalação de barrado nas paredes, utilizando granito claro e sem brilho, sem a presença de ornatos e detalhes.
- As pinturas de Pedro Zogbi deverão ser preservadas e restauradas por profissional habilitado. A manutenção das demais pinturas deverá ser avaliada pela arquiteta, conselho e demais envolvidos, inclusive a comunidade usuária do espaço.
- Não foi verificado impedimento em prosseguir as obras do coro, cujo piso original já foi removido. Foi acordado que seria instalado ladrilho hidráulico seguindo o modelo pré-existente, com tabeira em granito neutro (que já se encontra instalado), e barrado nas paredes, utilizando o mesmo material, sem brilho e sem detalhes. Os ornamentos do guarda-corpo seriam reinstalados no local original, após restauração dos mesmos.
- Devido a uma recomendação da Igreja de aproximar os fiéis do altar, os guarda corpos existentes (que são móveis) serão deslocados para os altares laterais e o piso do presbitério será adequado conforme o Concílio de 66, se aproximando dos fiéis, mas mantendo o tipo de pavimentação e acabamentos existentes.
- Foi reforçada a necessidade de se elaborar e executar projeto de prevenção e combate a incêndio e pânico por se tratar de espaço de uso público. Caso o corpo de bombeiros exigir adequações que venham a comprometer a preservação dos elementos originais do prédio histórico, a promotoria local deverá ser comunicada.
- Foi recomendada a elaboração de diário de obra, acompanhado de memorial descritivo e de relatório textual e fotográfico das intervenções realizadas, como um documento de memória da intervenção.
- Foi recomendada a realização de diagnóstico estrutural, devido a existência de trincas nas alvenarias que se encontram ativas.
- Recomendou-se também a elaboração e execução de projeto elétrico e luminotécnico.
- Após as alterações sugeridas em projeto, o mesmo deverá ser novamente submetido ao Conselho Municipal de Patrimônio Cultural para aprovação, sugerindo que a reunião seja aberta aos demais interessados que quiserem participar da construção da proposta.

Além das intenções de projeto, o Padre Lucas solicitou apoio do Ministério Público no pedido junto ao Poder Público, da cessação do tráfego de veículos pesados no entorno da Igreja, que é constante, causando vibrações na estrutura e danos à edificação.

O Padre Lucas também solicitou esclarecimentos sobre a possibilidade de cobrança do estacionamento de veículos já existente no adro da Igreja, cujos recursos seriam empregados na manutenção e conservação da Igreja.

A resposta a estas demandas não foi dada uma vez que foge à nossa área de atuação, sendo informado que as mesmas seriam encaminhadas à promotoria local, para maiores esclarecimentos.



## Promotora Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

### IX - Encerramento:

São essas as considerações deste setor técnico, que se coloca à disposição para o que mais se fizer necessário.

Belo Horizonte, 20 de março de 2015.

Andréa Lanna Mendes Novais  
Analista do Ministério Público – MAMP 3951  
Arquiteta Urbanista – CAU A 27713-4.